



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

1 **03ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE** 2 **FRANCA - 08 DE FEVEREIRO DE 2018.**

3 Ao oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 08 horas e 26 minutos, no auditório da
4 Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a segunda reunião
5 extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da presidente e
6 representante titular da Sociedade Civil, representando as Entidades e Organizações de Assistência
7 Social, Senhora Ernestina Maria de Assunção Cintra. Estiveram presentes na reunião dez (10)
8 conselheiros, sendo seis (6) do Poder Público e quatro (4) da Sociedade Civil, com os seguintes
9 **Conselheiros titulares:** Ernestina Maria de Assunção Cintra, José Carlos Gomes, Camila Rodrigues
10 Alves Junqueira, Maria Aparecida Moraes Oliveira, Lígia Aparecida de Andrade, Iara Flávia
11 Guimarães. Rejiane Garcia **Conselheiros na titularidade:** Óter Cassiano Marques, Valéria da Silva
12 Barbosa Gimenes, Luiz Antonio Cintra Filho. Treze (13) convidados participaram da reunião de
13 acordo com a lista de presença. Foram discutidos os tópicos da seguinte **Pauta: Assuntos 4.1 –**
14 **Discussão sobre Política para a População em Situação de Rua de Franca - Decreto Municipal**
15 **10.728/2018 – Institui os procedimentos de zeladoria urbana, de respeito e observância aos direitos**
16 **fundamentais da população em situação de vulnerabilidade social/ Comunicado Conjunto –**
17 **MPSP/DEFENSORIA/OAB/CMAS/ Decreto Estadual 16.544/2017 - Institui a Política Estadual de**
18 **Atenção Específica para a População em Situação de Rua no Estado de São Paulo/Decreto Nacional**
19 **7.053/2009 - Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê**
20 **Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. 4.2 – Atualização do**
21 **Quadro de Comissões de Trabalho do CMAS – 2018; 4.3 – Definição sobre a substituição das**
22 **conselheiras suplentes – representantes de entidades e organizações de assistência social; 4.4 -**
23 **Pleitos Eleitorais CONSEAS e CNAS – orientações sobre prazos, habilitação, cronogramas; 5.**
24 **Informes 5.1 - Documento Protocolado no CMAS - Alteração do Estatuto Social do Centro Espírita**
25 **Sebastiana Barbosa Ferreira; 5.2– Infosuas 02.02.2018/ MDS - Campanha para combater preconceito**
26 **à população trans no SUAS e outros assuntos; 5.3 – Lembrete sobre Reunião de Planejamento das**
27 **Comissões de Trabalho do CMAS - 2018 – 10H – HOJE - Secretaria de Ação Social;** Com o alcance
28 de quórum mínimo de participação dos conselheiros, a presidente Tina cumprimentou os presentes e
29 deu início a ordem do dia; Verificou-se as justificativas dos seguintes conselheiros(as): Mônica
30 Aparecida Mazzucatto, Cloves Plácido Barbosa, Geraldine Garcia Fuga Menezes, Alessandra
31 Aparecida da Silva, Silvana Rodrigues Neves, Rosicler Lemos da Silva, Lucinéia Silva Sartori, Sandra
32 Mara Fernandes, Jussara Barreto, Irene da Conceição Silva, Adriana da Silva Bazon, Sônia Regina
33 Barbosa Quirino, Ana Lúcia Melo de Oliveira, Deyvid Alves da Silveira. Solicitou a apresentação das

34 pessoas que estavam participando pela primeira vez na reunião. Manifestaram-se a assistente social
35 Roberta do abrigo e a estagiária da FEAPAES, Gracieli. Na sequência, foi apresentada a pauta, e
36 solicitado por conselheiras participantes, o acréscimo de dois informes: 5.4 Convite - Capacitação
37 FEAPAES – Indicadores de Metas e Resultados e 5.5 – Convite – Oficina sobre integração de
38 Serviços e Benefício Eventuais. A deliberação e a aprovação das atas da 1ª Reunião Ordinária e da 2ª
39 Reunião Extraordinária foram adiadas para a próxima reunião. Iniciou-se os assuntos: **Item 4.1:** Tina
40 resgatou o trabalho do CMAS em razão do cenário da população que vive em situação de rua no
41 município; destacou que o Decreto Municipal 10.728/2018 que – “*Institui os procedimentos de*
42 *zeladoria urbana, de respeito e observância aos direitos fundamentais da população em situação de*
43 *vulnerabilidade social*”, publicado recentemente, foi alvo de polêmica na mídia local e redes sociais.
44 Ressaltou que esse decreto trata-se apenas de uma afirmativa sobre a necessidade de um tratamento
45 com dignidade e respeito junto a essa população no município, visto que foram observadas
46 negligências e incoerência na abordagem social, que estaria sendo exercida por pessoas não
47 capacitadas e com caráter higienista, sendo esta uma ação que contraria ao que preconiza a Política
48 Nacional para a População em Situação de Rua. Diante do exposto, Tina, falou brevemente sobre a
49 elaboração e divulgação do Comunicado Conjunto do Ministério Público do Estado de São Paulo, a
50 Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a Comissão de Direitos Humanos da OAB e este CMAS.
51 Foram trazidas algumas discussões acerca do tratamento realizado junto a essa população em âmbito
52 municipal, estadual e nacional; falou-se sobre a Lei Estadual 16.544/2017 e o Decreto Federal
53 7.053/2009, que instituem e implementam a política de atenção a essa população; Discutiu-se também
54 as condições que permeiam e acentuam essa expressão da questão social no Brasil e a necessidade de
55 tratar do assunto no campo do Direito e não mais da caridade, como tem sido notório. A conselheira e
56 Diretora da Proteção Social Especial, Valéria, relatou que o Legislativo Municipal questionou os
57 valores aplicados no serviço do Centro POP, apontou que os gastos são muito elevados e tendo,
58 inclusive, sugerido o seu fechamento. Foi salientada a importância de fazer uma discussão sobre o
59 atendimento a população em situação de rua para que a mídia e o legislativo tenham uma
60 compreensão do serviço e da necessidade de ações voltadas para esse público que vive em situação de
61 extrema vulnerabilidade social, considerando que algumas informações veiculadas por estes são
62 equivocadas e acabam influenciando a população de forma muito negativa. A partir das discussões,
63 foram apresentadas duas propostas, sendo: a realização de um Fórum ou Seminário de discussão sobre
64 a política de atendimento a população em situação de rua no município, que foi aprovado pelos
65 conselheiros; e também a realização imediata de uma reunião do conselho com o Secretário de Ação
66 Social, sr. Vanderlei Tristão com o objetivo de ouvir o posicionamento do mesmo sobre o tema, bem



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

67 como, discutir sobre as ações que vem sendo realizadas junto à população em situação de rua e se há a
68 previsão ou planejamento de implantação do serviço de abordagem, bem como, sobre a
69 implementação dos serviços existentes. Na oportunidade o colegiado apresentará ao Secretário a
70 proposta de realização do Fórum ou Seminário. O Colegiado definiu agendar essa reunião com o
71 Secretário no dia 22 de fevereiro, às 10 h, logo após a reunião ordinária deste conselho; Seguiu-se ao
72 **Item 4.2:** Maria Amélia reapresentou o quadro com a composição das Comissões de Trabalho do
73 CMAS de 2018; a conselheira Valéria passou a compor a comissão de Inscrição e Acompanhamento
74 da Rede Socioassistencial; Foi sugerido que algum Representante de Usuários pudesse compor a
75 Comissão de Controle Social do PBF e Maria Amélia se comprometeu de fazer contato com os
76 conselheiros para verificar o interesse e disponibilidade; O quadro de comissões atualizado será
77 enviado aos conselheiros. Passou-se ao **item 4.3** - A Secretária Executiva Maria Amélia retomou o
78 comunicado de desligamento das Conselheiras Suplentes do segmento de Representantes de
79 Entidades, Daniela e Rosângela, devido o surgimento de dúvidas por parte dos Conselheiros sobre as
80 cadeiras que ficaram em vacância, especificamente quanto as indicações e representações em
81 decorrência da substituição das conselheiras citadas acima. Maria Amélia buscou embasamento nas
82 normativas sobre as informações e apresentou o documento do CNAS “ *Perguntas e Respostas sobre*
83 *o funcionamento e estrutura dos conselhos de assistência social – Set.2015*” que esclarece que a
84 Entidade ou Organização de Assistência é quem detém a vaga do Conselheiro, uma vez que é essa que
85 se habilitou e foi eleita no pleito eleitoral. Desta forma, as entidades IJEPAM e Instituição Espirita
86 Nosso Lar serão convocadas a indicar substitutos para representação no conselho. Decidiu-se que o
87 assunto deve ser tratado posteriormente pela Comissão de Legislação e Normas na reformulação do
88 Regimento Interno do CMAS. **Item 4.4** Foi apresentado aos presentes o calendário dos Pleitos
89 Eleitorais do CONSEAS e do CNAS para conhecimento e interesse dos presentes, destacando-se a
90 importância dessa habilitação e representação para o município; O Colegiado definiu por encaminhar
91 por e-mail as entidades à quem possa interessar, os cronogramas de ambos os pleitos, bem como um
92 resumo contendo os critérios e documentos necessários para habilitação no CONSEAS e CNAS; A
93 Secretaria Executiva do CMAS Franca colocou-se à disposição para dúvidas e esclarecimentos.
94 Passou-se aos informes: **5.1** Citou-se o recebimento do estatuto reformulado da entidade Casinha do
95 Pão para ciência do colegiado. O item **5.2** tratou-se da apresentação de um informativo do MDS, sobre
96 uma campanha contra a transfobia no Sistema Único de Assistência Social; Os presentes discutiram
97 brevemente sobre a violência e realidade que cerceia essa população. Item **5.3** o colegiado optou por
98 adiar a reunião das comissões para a semana seguinte, uma vez que grande parte dos conselheiros
99 justificaram presença nesta reunião ordinária. **5.4**, tratou-se do convite da FEAPAES, feito pela



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

100 presidente Tina, para a uma palestra sobre indicadores de metas e resultados de projetos tendo em
101 vista a vigência da Lei 13.019/14 e suas peculiaridades na aplicação prática das organizações da
102 sociedade civil; A palestra será realizada no dia 26 de fevereiro às 09 horas no salão nobre das OAB, e
103 as inscrições poderão ser feitas pelo site da FEAPAES e o folder informativo será encaminhado aos
104 conselheiros posteriormente. **5.5** - Valéria, convidou o colegiado para uma oficina sobre integração de
105 Serviços e Benefícios na garantia de Direitos, no aprimoramento do PAIF e fortalecimento do SUAS
106 com a Prof. Dra Gisele Bovolenta. Será um dia de trabalho e está previsto de ser realizada na sala de
107 projeção do Champagnat. O folder, assim que finalizado, será encaminhado aos conselheiros. Não
108 havendo nada mais a tratar, a reunião terminou as 10 horas e 14 minutos e eu Maria Amélia Facioli
109 Vergara, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.